

Floresta Ombrófila Aberta

Este tipo de vegetação considerado durante anos como um tipo de transição entre a Floresta Amazônica e as áreas extra-amazônicas, seus ambientes ocorrem sob um clima com mais de dois e menos de quatro meses secos, com temperaturas médias entre 24°C a 25°C.

É caracterizada pela fisionomia florestal composta por árvores mais espaçadas e estrato arbustivo pouco denso (Foto 2).

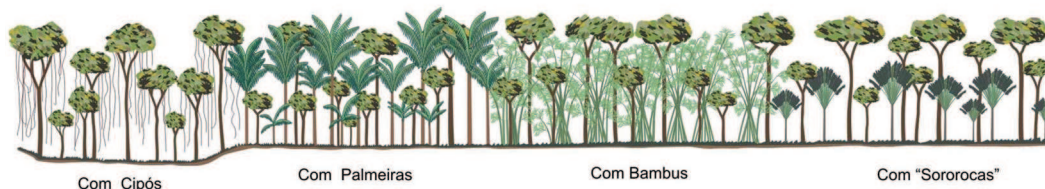
Foto 2 - Vista frontal da Floresta Ombrófila Aberta (Brasnorte, MT)



Foto: Luiz Alberto Dambrós, 2010.

Além disto, apresenta parâmetros particulares dentro de uma paisagem vegetal com composições florísticas que alteram a fisionomia ecológica da Floresta Ombrófila Densa, imprimindo-lhe claros, daí lhe advindo o nome adotado, que resultam em alterações nestas fisionomias que são decorrentes da presença significativa de alguns grupos de espécies compostos ora por palmeiras, ora por cipós, ora por bambus ou por sororocas. Nesta floresta, são identificados quatro tipos de subformações com as fisionomias apresentadas na Figura 2.

Figura 2 - Perfil esquemático da Floresta Ombrófila Aberta com a representação das subformações com as fisionomias que são encontradas no País



Fonte: MANUAL técnico da vegetação brasileira: sistema fitogeográfico: inventário das formações florestais e campestres: técnicas e manejo de coleções botânicas: procedimentos para mapeamentos. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. p. 80. (Manuais técnicos em geociência, n. 1). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias-novoportal/informacoes-ambientais/geologia/15826-manual-tecnico-em-geociencias.html?edicao=15934&t=publicacoes>. Acesso em: jan. 2019.